

Ovosolmo

REDACÇÃO, 70 RUA DO OUVIDOR 70



A face e o queijo está na vossa mão, allem por puer acabem com
este desgraçado de nina vez, alhem que morrer aos paucos é um sophico.



Agradecemos a offerta de exemplares das seguintes publicações que nos foram bondosamente enviados:

AO SR. . OR. . DO BRAZIL—o seu *Boletim*, numero relativo ao mez de abril.

AOS SRS MATTOS, MOREIRA & C., de Lisboa—a *Inveja*, romance de Perez Escrich, traduzido do hespanhol, tres volumes ornados de estampas.

AO SR PEDRO IVO—o *Sello da Roda*, romance impresso no Porto, e cuja propriedade pertence ao Sr João Antonio Pinto, e do qual contamos brevemente dizer algumas palavras.

SR A. P.—Muito agradecidos, nós. O favor é todo seu. Na proxima semana lhe daremos logar.

SR ALPHA—Isso sim, pelo grego vai o Sr bem. E' o mesmo, depois das preleções do Hudson, já ha muito quem saiba o nome—e até o feitiço—das letras estrangeiras.

SR GEDEÃO—Não ha concordancia entre a sua assignatura e o seu estylo. O nome é do velho testamento: o estylo é do novo. Por signal que é apocalypticico.

SR D. D.—Sim, mas sem compromisso quanto ao ultimo ponto. Quanto á discreção nem fallemos.

NOTICIARIO

A Redacção do *Mosquito* passa sem novidade em sua importante saude, com o que o publico deve ficar muito contente.

Foi hontem preso pela policia um preto que, á meia noite passava pela rua com uma gallinha. A's onze e meia já fóra preso outro, mas esse, foi por estar com uma perua.

Chegou a Lisboa uma embaixada japoneza. Além de outras eccentricidades, já introduziram alli a moda das japonsas.

Os insurgentes da Bosnia têm feito coizas de fazer arripicar os cabellos ao Sr Paranhos Filho. Segundo a *Gazeta*, só n'um districto « incendiaram 200 casas, e queimaram 200 christãos innocentes. » Total, entre incendiados e queimados, 400.

Se lá está o noticiarista da *Gazeta*, eram 401... se é que elle é christão.

Tres pretas chamadas Clara, Candida e Branca, hontem ao romper d'alva estavam em grande desordem por causa d'um fulano Neves. Foram todos presos e vão vêr-se em calças pardas.

NOTAS FALSAS

Communica-nos pessoa de todo o pezo que appareceram notas de 500 rs falsas. E' porém facil distinguil-as, por terem a numeracao todo errada. Em vez de 84, por exemplo, puzeram 48, trocando a ordem dos algarismos. Já se vê, a de n. 48 traz o n. 84, e assim por diante.

Um mexicano mandou para a Exposição uma barra de prata que pesa 64.000 onças.

Que barras!... o mexicano e a dita.

O conselheiro Pereira da Silva vai dar-se outra vez ao cultivo das conferencias, tendo agora escolhido para thema, a litteratura dramatica.

Segundo nos consta occupar-se-ha depois da influencia da porcelana na eloquencia parlamentar.

Vai ser encarregado o Sr Glaziou da direcção das plantações de fumo que fazem nos telhados do Correio, um districto agricola rival dos mais ricos de Minas e da Bahia.

O Sr Dr Caminhós, ex-director da Escola Agricola do Juiz de Fóra, mandou os seus estudantes... plantar batatas.

Hontem affixamos na Praça do Mercado) um telegramma noticiando que este anno as bananeiras na freguezia de Jacarapaguá apresentam todos os signaes de terem de produzir dois cachos cada uma.

Os meainos dos surdos-mudos foram em commissão ao Sr Dr Felizardo Pinheiro de Campos pedir-lhe para tomar a defesa do Sr Capistrano, prometendo-lhe irem todos ouvir o seu discurso, a que darão numerosos bravos.

Consta-nos que vai construir-se um novo dique, em consequencia dos da Ilha das Cobras serem muito curtos e não caber dentro toda a classe de navios. O novo será forrado de borracha—para o que der e vier.

Está já averiguado que não ha desfalque no cofre do Corpo de Urbanos. O que realmente ha, é um acrescimo de fundos, que segundo se diz é facil de prover de remedio, augmentando o dito cofre.

Os nossos commissarios na Exposição de Philadelphia mandaram pedir ao governo mais uns tantos contos de reis para despesas. O governo já os mandou.

A. FAVA.

FABULA INSTANTANEA

O ACADEMICO MANDRIÃO

Braz é capenga e a respeito d'ensino vagar é sua norma.

Eis que os lentes jubilam o menino.

Capenga não fórma.

José ELECTRICO.

GALERIA THEATRAL

(QUARTA SERIE)

RETRATOS, ESBOÇOS E RESTAURAÇÕES

—
XV

HENRIQUETA TIBÁO

Na fôrma, no modo, é em tudo uma sphyge.

Até na matéria de que é formada.

Pois é feita de pedra, e de pedra bem rija.

Muito escópro embotou-se, muito malho partiu-se, talhando-lhe as fôrmas.

Afinal conseguiram dar-lhe certa elegancia.

Mas vê-se facilmente que mais de um artista imprimiu alli seu estylo.

Não é obra de um, é obra de muitos.

E' por isso que ficou um tanto amansrada.

Mas, em todo o caso, é uma sphyge.

Enigma vivo, ninguém decifrou-o.

Apezor do conceito.

Pois que tem um conceito gravado na base.

Sómente o conceito é gravado em cifra.

Se a *Gazeta de Noticias* chegasse a pilhal-a, pôl-a-hia logo a premio entre as suas charadas.

Antes de entrar para o theatro, tinha a sua côr local.

Era puramente egyptica, quer na fôrma, quer no fundo.

Dir-se-hia transplantada dos banheiros de Cleopatra.

Mas o theatro estragou-a.

Primeiramente na côr, mais tarde no fundo, e afinal no feitto.

Entretanto no theatro nunca teve classificação.

Figurava em todas as classes sem pertencer a nenhuma.

Mas papel de saia curta era-lhe logo distribuido.

De saia curta e cabellos soltos.

Depois soltavam-a na scena.

A's soltas é que era vél-a.

Soltava a lingua de granito, e não havia mais pegal-a.

Se era cunto, não tinha pausa; e se era falla, não tinha virgula.

Estado em scena, só via o ponto.

Cada falla era um jacto.

Se o papel não tinha falla, nem musica, então brilhava a artista.

Nunca houve sphyge mais muda.

Nem artista que melhor desempenhasse um papel de N. N.

Os N. N. foram a sua especialidade.

Inventaram-se para ella.

Se não foi ella que os inventou.

Era a Ristori dos N. N.

Representou-os por muito tempo.

Até que um dia...

(Dia nefasto para arte dramatica!)

... até que um dia fez beneficio.

E depois aposentou-se.

Apostou-se, casando-se.

Se chegar a enviar...

(O que será uma ventura.)

... voltará de novo a scena.

(O que ha de ser uma desgraça!)

LINDA PASTORA

Se da fonte o suave murmurar
e o doce gorgear do passarinho
a ternura não valem e o carinho
d'essa voz que nos sabe fascinar;
se tu podes as quilhas dos bateis
em donaire vencer e ligeireza,
e se em frente á tua celica belleza
desanimam magníficos pinceis.

Não careces do talento d'um pintor
porque o mundo te adora noite a dia,
nem tambem das canções d'um trovador.

Entre as bellas Deús deu-te a primasia.
Do que sim, tu precisas, linda flor,
—é deixar para sempre a porcaria.

L. ARAUJO.

O CORREIO DOS THEATROS

Com o resfriamento da atmospherá, aqueceram um pouco os theatros, e tambem as algeiberas dos empregarios que não cabem em si de contentes.

E' disheirama a rôdo.

A *Pheixis* continúa a explorar a *Filha da tia Angu*, que tem constantes admiradores. Deve substituil-a a *Grã-Duquesa de Gerolstein*, com uma grande novidade:

O papel de *Grã-Duquesa* será cantado pelo Sr Arêas e o de general *Boun* por Mme Delmayr. E que tal?

O *Monge da Calabris* tambem levou alguma animação ao theatro de S. Pedro.

Apeça é triste: morre muita gente, a *Adri* já se sabe. Ha porém um papel muito alegre, o do Silva Pereira, alegre nos ditos e na côr do facto—*gris poris e azul*. Quando elle appareceu um brado unanime sahiu dos camarotes guarnecidos pelas mais gentis damas—oi, como vem lindo!

E ven.

Assistimos ante-hontem á primeira representação de uma nova peça no S. Luiz, para estrêda da Sra Balsemfo, uma artista bastante vigorosa. A peça é boa; mas muito melhor do que a peça, são os velludos da Sra Aurora. Que maezica!

Se a nossa voz fosse ouvida, pediriamos uma cousa a essas duas Sras:—quando fallarem não levem tantas vezes o lenço á boca; é melhor esquecerem-se d'elle.

Vimos tambem pela primeira vez uma operetta.

São umas scenas passadas no luar de Veneza. A Sra Ignier deitou *prima-dama*. Um delegado de policia declarou que se retirava porque não queria ter o desgosto de a prender por causa das *notas falsas*.

O *Aleazar* continúa n'uma actividade pasmosa. Os mesmos espectaculos de ha 10 annos. O que vale é que são bons.

O *Cassino* ora fecha as portas porque não ensaiou as suas peças, ora ensaia as peças para fechar as portas.

Entretanto vai explorando a Praia-Grande com grandes resultados; porém menores do que se fôsse para Mato-Grosso. Va e depois diga que o enganam.

TINOCO-JUNIOR.

N. D. — Na proxima semana será instaurado o processo contra o Sr. Tinoco do *Jornal*. Bastantes vezes o aviziamos: não quiz, aguento-se no balanço!

AS DUAS PESTES



AS AUTORIDADES
SEM DESEJAR

EN QUANTO
PARA AQUI



PENSA ME
PRORES
SE QUALQUER UNIA
NATURAL TENDIA



ENTRE ESTES DOIS
SEMPRE ORORES
NON COEUR BALANCE



DETA O SU TENDOR NATURAL PARA



ZAS
LO ANHO

SE TEN PENDOR PARA ALIUM
UNICO AMOR POSSIVEL
O AMOR PROPRIO



ME CASAR COM A ANJELA QUE EU DESTRUI
EU ANJOU QUANDO HO REFERIMOS AQUILO. TRISTE FIM
QUE ELA TEM. E EU MEU AMIGO DICENDO QUE, PARA

NADA

MEDO

E O MEU SACRADO NAO O DISSER
O MEU INACONOMO A DE FURTURA 1850
PAR A PALLA TEM E QUE EU MAS DISSE
NEM AS OS ANJELONEM QUANTO TEM
MELASSE, ELLA PROPRIO, OSU TELL
TORIO BU DIA

DETA O SU TENDOR NATURAL PARA
LITTE P DAS FEMES

FABULA INSTANTANEA

E. F. D. P. II

Gil para a Cachoeira expediu pela Estrada de Ferro, a um seu compadre, um piano que ao destino chegou pós larga temporada.

Piano, piano, se va lontano.

SABUÇOS

Estava eu, qual liada Ignez, a saborear ainda as recordações doces do Iná, onde ao som das philarmônicas vi tantos olhos bonitos, quando me veiu á lembrança que tinha umas contas a ajustar com os Srs revisores do *Mosquito*, que no ultimo numero me estropiaram prósa e verso, com a mesma sem-cerimonia com que um *boad* estropia um christão.

Isto como quem se confessa, eu dou tanto apreço aos meus versos como aos do Sr Rozendo Muniz, mas é decididam ente amador fazer *regras* com um certo e determinado numero de syllas, para vir um fulano quasi tão irresponsavel como um ministro d'estado e quebrar-lhes as pernas. Se não fosse o respeito que devo ao publico, dava-lhe já uma roda de jumento—não ao publico, ao revisor.

O que me consola é que não appareço tantos bichos nocivos á humanidade, que algum d'elles impreterivelmente será o meu Attila vingador.

Em Bragança torna-se frequente a getirana-boia, e a febre amarella não é mais, descobriu-o o Sr Guéry, do que um bicho casudo. E' talvez o que os francezes vulgarmente chamam *hancton*.

Que seja ou não, se do Sr Guéry se póde dizer que não inventou qualquer coisa, não será—o bicho.

O que é pua é não se fazer uma conferencia sobre o assumpto. O Sr Quincas Nabuco, a quem se deve uma bella prelecção sobre pintura, podia—levia mesmo—subir á tribuna da Gloria e dizer-nos o que pensa do bicho.

Infelizmente as lides diplomaticas vão roubar-nos aquelle, a quem unanimemente foi dado—ha quem o não sabia?—o nome suavemente cheio de promessas, de Quincas-o-Bello.

Logo que volte do Itatyaia, onde foi na companhia de varios diplomatas estrangeiros, achar-se só a só com a natureza—Quincas segue para os Estados-Unidos onde vai reforçar a nossa legação, que segundo um dos nossos estadistas, compõe-se de um ministro já antiquado, um secretario com muito bonita letra e dois addidos que valem admiravelmente.

Será Quincas o futuro calligrapho d'aquella missão, ou estare-lhe-ha reservada a gloria de supplantar os seus collegas—nas valzas! Ponto difficil de resolver para quem não está iniciado na sciencia de Talleyrand—e na do Guedes.

E no passo que o Sr Nabuco vai vér nos lugares da sua origem o *puff* á jacto continuo e o *catawba-cock-tail*, o Sr Taunay

competentemente munido de um frasco do elixir contra o enjão do mar, segue para Santa Catharina, onde vai ajudar a fazer as eleições.

Se como já me affirmaram, o Sr conselheiro Pereira da Silva tambem sai para o estrangeiro, como moços bonitos apenas nos ficam—na politica, já se entende—o Sr Castilho e o Sr Diogo Velho.

Para uma capital como a nossa, é terrivelmente pouco.

Se não se lançar mão do recurso das promoções e espartilhos, não sei como ha de ser. E' que bonitos, bonitos—feitos não ha. Todo o mundo conhece aquella caçada de ir aos barbeiros perguntar « é mestre, tem obra feita? » Pois a respeito de bonitos, a pergunta seria igualmente de mofo. Só por um decreto a gente poderá admitir que Pin seja bonito, que o Sr José Bento não seja uma representação viva do Peccado, e que o meu amigo Luiz Guimarães, recémchegado da Europa, possa servir de modelo para a estatua de Adonis.

Pin, com especialidade. Pin, que acaba de levar uma lição de direito, mostrando-se-lhe que não se fazem processos sem base, Pin-o-esperto, Pin-o-peripicaz, Pin-o-alho, deve agora estar com a cara um pouco mais acompridada. E, quem sabe se com isso não terá ganho, physionomicamente fallando, já se sabe! S. Exe. tinha uma veronica tão acachapada, que as más linguas diziam ser ella o estalço de seu tino administrativo.

Por alma dos meus defuntos o juro, na sua administração, Pin tem tidos alguns arrojões, que eu fico triste por não ter quatro mãos, como os chimpanzês que o Sr Miranda Azevedo nos attribue por avós, para mais applaudir Pin e as suas sabias medidas.

Quando Pin resolveu mandar cair os cortiços, não podendo deitar foguetes dentro do meu quarto sem esbir sob a jurisdicção do Dr Thomaz Coelho e do seu collega alienista, o alcaide da policia, estalei uma carta de bichas da India em honra e louvor de Pin e das suas@brochas, como o teria feito ao Sr Santo Antonio ou ao Sr S. João.

Porque não continuou Pin a cair cortiços, segundo o seu natural pendor!

E' sempre assim. Os grandes talentos tem sempre uma mania que os distrae momentaneamente da sua real vocação.

Ora quando isto acontece aos talentos, o que não acontecerá com os genios! E Pin é um genio—genio da brocha e da tigella da cal.

AOS EDITORES

DE
JORNAL NAS PROVINCIAS

F. HARLING tem constantemente em deposito papeis de impresso para jornaes. Com o pedido, acompanhado de 200 rs. em sellos do correio, expede amogras e preços correntes.

CARTAS PARA A

47 RUA DA MISERICORDIA 47

REVISTA DE HORTICULTURA

Jornal illustrado dedicado aos jardins; assigna-se por 6\$00 annuaes para a côrte, e 7\$000 para as provincias, em casa do Sr Oliveira Real, rua do Hospicio 5 A, na livraria dos Srs E. & H. Laemmert, Ouvidor 66, ou remetendo a importancia, em carta registrada, a F. Albuquerque, caixa do correio 418.

TODOS OS SANTOS

O DR LACERDA COUTINHO, medico, dá consultas na sua residencia, á rua do Visconde de Tocantins, esquina da do Getulio, das 8 ás 9 horas da manhã e das 5 ás 7 da tarde, gratuitas para os pobres. Recebe chamados por escripto a qualquer hora.

Facilitar a leitura é a grande vantagem das publicações periodicas, que sendo tiradas a grande numero de exemplares, cuja circulação se faz rapidamente, levam decidida vantagem ao livro. Mas para pôr essas publicações ao alcance de todas as posses, é mister que o preço d'ellas sejam modicos, e é nesse intuito que fizeram a sua combinação as administrações dos seguintes periodicos:

GAZETA DE NOTICIAS

FOLHA NOTICIOSA E COMMERCIAL

PUBLICA TODOS OS DIAS

Telegrammas, noticias locais, estrangeiras, maritimas e commerciaes, preços correntes, folhetins artisticos e litterarios, artigos de utilidade publica, e um folhetim o romance tão afamado

Rocambolo

Pela combinação já dita, as pessoas que subscreverem duas ou mais das quatro publicações na forma exarada na tabella abaixo, terão consideraveis abatimentos.

Subscrição	Preço	Subscrição	Preço	Subscrição	Preço	Subscrição	Preço
Season 12 mezes e Mosquito 3 mezes	14\$	em lugar de 17\$	na Côte 16\$	em lugar de 20\$	nas provincias		
» » » 6 »	7\$	» » » 21\$	» » » 20\$	» » » 25\$	» » »		
» » » 12 »	23\$	» » » 28\$	» » » 34\$	» » »	» » »		
» » » Gazeta 3 »	12\$	» » » 15\$	» » » 18\$	» » »	» » »		
» » » 6 »	15\$	» » » 18\$	» » » 22\$	» » »	» » »		
» » » 12 »	20\$	» » » 24\$	» » » 30\$	» » »	» » »		
Leitura 12 mezes e Mosquito 3 mezes	11\$	» » » 13\$	» » » 16\$	» » »	» » »		
» » » 6 »	14\$	» » » 17\$	» » » 21\$	» » »	» » »		
» » » 12 »	20\$	» » » 24\$	» » » 30\$	» » »	» » »		
» » » Gazeta 3 »	9\$	» » » 11\$	» » » 14\$	» » »	» » »		
» » » 6 »	12\$	» » » 14\$	» » » 18\$	» » »	» » »		
» » » 12 »	16\$	» » » 20\$	» » » 26\$	» » »	» » »		
Season, Leitura (12 mezes) Gazeta 3 mezes	19\$	» » » 23\$	» » » 28\$	» » »	» » »		
» » » 6 »	21\$	» » » 26\$	» » » 32\$	» » »	» » »		
» » » 12 »	28\$	» » » 34\$	» » » 42\$	» » »	» » »		
Season, Leitura (12 mezes) Mosquito 3 mezes	20\$	» » » 24\$	» » » 30\$	» » »	» » »		
» » » 6 »	24\$	» » » 29\$	» » » 35\$	» » »	» » »		
» » » 12 »	29\$	» » » 36\$	» » » 44\$	» » »	» » »		
Leitura, Gazeta e Mosquito 12 mezes	29\$	» » » 36\$	» » » 44\$	» » »	» » »		
Season, Gazeta e Mosquito 12 mezes	32\$	» » » 40\$	» » » 50\$	» » »	» » »		

As quatro folhas por um anno 39\$ em vez de 48\$ na Côte e 48\$ em vez de 60\$ nas provincias

GAZETA DE NOTICIAS

LA SAISON

LEITURA DO DOMINGO

O MOSQUITO

	CORTE	PROVS.		CORTE	PROVS.		CORTE	PROVS.		CORTE	PROVS.
Trimestre..	3\$000	4\$000							Trimestre..	5\$000	6\$000
Semestre..	6\$000	8\$000						Semestre..	9\$000	11\$000	
Anno.....	12\$000	16\$000	Anno....	12\$000	14\$000	Anno.....	18\$000	20\$000	Anno.....	16\$000	20\$000

AVULSO 40 rs.

AVULSO 1\$00

AVULSO 200 rs.

AVULSO 200 rs.

Para gozar d'essas vantagens dirigir os pedidos directamete a

Carneiro, Mendes & C.

Lombaerts & C.

Carneiro & C.

70 RUA DO OUVIDOR 70

7 RUA DOS OURIVES 7

70 RUA DO OUVIDOR 70



6 *Por encargo... se de reformar o amor
mas sem vicissitudes*



*Eu é que não preciso d'esse
dinheiro, se sou eu, que não vejo
qual vantagem.*

- Simão. Chica já viu a Gazeta tudo é nota força a gente não se pode fiar em
mais ninguém e preciso trair muita olho aberto.
- Se eu fosse o chefe deportaria todas essas moças que botam a perdi os moços, no nosso tem-
po os moços gastariam com mais razão.